

Informativo

Contabilidade: ciência a serviço do desenvolvimento"

24 a 28 de agosto de 2008 - Gramado - RS



Painel Magno

Os Desafios da Convergência



Renomadas autoridades apresentam aos congressistas reflexões sobre os desafios brasileiros da convergência ao padrão contábil internacional. *Página 2*

Fóruns



No primeiro dia, os fóruns apresentaram temas de grande importância para a classe contábil. Confira!

Página 5



Painéis

Empreendedorismo, Demonstrações Contábeis Eletrônicas e Implementação das IFRS. Saiba tudo que aconteceu na tarde de ontem.

Página 3



Apresentação das Candidaturas para 19º CBC

Representações do Paraná e de Minas Gerais mostraram aos congressistas, que lotaram o auditório Erico Veríssimo, o que cada estado tem de melhor. Vantagem para sediar o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade não faltou para os dois concorrentes.

Página 8

Painel Magno Os Desafios da Convergência



Representantes da contabilidade nacional e internacional participaram do painel



Coordenadora:

**Maria Clara
Cavalcante Bugarim**
Presidente do CFC



Palestrante 1:

Agustín Lizardo
Presidente da AIC



Palestrante 2:

Fermín del Valle
Presidente da IFAC



Palestrante 3:

Nelson Carvalho
Presidente do Conselho
Cons. de Normas do IASB



Palestrante 4:

Pedro Malan
Conselheiro do IASB

Realizado na noite de ontem (25), o painel reuniu quatro autoridades conhecidas internacionalmente para apresentar aos congressistas reflexões sobre os desafios brasileiros da convergência aos padrões internacionais. Sob a coordenação da presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, participaram do painel o presidente da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), Agustín Lizardo; o presidente da Federação Internacional de Contadores (Ifac), Fermín del Valle; o presidente do Conselho Consultivo de Normas do Comitê Internacional de Padrões Contábeis (Iasb), Nelson Carvalho; e o curador da Fundação IASCF (vinculada ao Iasb), Pedro Malan.

Em sua exposição, o presidente da AIC reforçou a necessidade de se adotar normas contábeis internacionais para potencializar a inserção dos países da América Latina na economia globalizada e, ainda, convocou os contabilistas a buscarem atualização para corresponder às novas demandas profissionais. "Nosso desafio é fazer com que os profissionais e as instituições de ensino estejam cada vez mais preparados para não se frustrarem ao se depararem com a nova realidade internacional que se estabeleceu", afirmou.

Fermín del Valle, por sua vez, elogiou o empenho do CFC na concretização da convergência. "O CFC é um dos organismos mais importantes da América Latina e do mundo em relação a esse trabalho". Para o presidente da Ifac, o padrão IFRS traz uma evolução representativa no que diz respeito à confiabilidade dos balanços contábeis. "A convergência irá contribuir para aumentar a credibilidade da nossa classe", disse, acrescentando o papel fundamental desempenhado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Comitê Gestor da Convergência no Brasil.

O professor Nelson Carvalho destacou a necessidade do País enfrentar desafios no caminho da convergência ao padrão contábil internacional. Um deles, segundo Carvalho, é o problema da educação pós-IFRS, pois será necessário um intenso esforço no ensino de contabilidade internacional.

Em sua explanação, o ex-ministro da Fazenda

Pedro Malan enfatizou que "a convergência das normas é cada vez menos um tema controverso". Na opinião de Malan, o caminho da convergência a um padrão global não tem retorno. O curador da IASCF elogiou o esforço que tem sido feito, nesse processo, pelo Conselho Federal e pelas demais entidades componentes do CPC.



Curso de Contabilidade Internacional lota auditório Lupicínio Rodrigues

Os representantes do Banco Central do Brasil, Amaro Luiz de Oliveira Gomes e Silvia Marques de Brito e Silva, além do diretor corporativo do Grupo Gerdau, Geraldo Toffanello, iniciaram o Curso de Contabilidade Internacional, ontem a tarde, no auditório Lupicínio Rodrigues.

A apresentação foi dividida em dois momentos. Na primeira, Gomes e Silvia expuseram alguns dos principais pronunciamentos do IASB, que irão repercutir na contabilidade brasileira tendo em vista a convergência dos padrões contábeis nacionais com os princípios internacionais de

contabilidade.

O pronunciamento IAS 39, que trata dos instrumentos financeiros, mereceu destaque, por ser considerado um dos aspectos mais complexos e discutidos atualmente, no que diz respeito às IFRS. Logo após, Toffanello explicou alguns processos trabalhados pelo o Grupo Gerdau para adequar a companhia aos padrões internacionais.



VII Fórum Nacional de Professores de Ciências Contábeis

As palestras "Os Requisitos do bom Professor e Um Momento com Rubem Alves" abriram as atividades do VII Fórum Nacional de Professores de Ciências Contábeis no Auditório Elis Regina.

Sob a coordenação da professora doutora Roberta de Alencar, a professora Olga Molina, doutora e mestre em Psicologia pela USP, no alto de sua experiência de quase 60 anos de atividade em sala de aula, falou com muita propriedade sobre a docência. "O professor precisa ter, ao lado de todo um compromisso técnico-

profissional, uma vivência, uma característica pessoal que lhe garanta a satisfação naquilo que faz", destacou. Ao final, ela deixou vários questionamentos que fizeram com que cada um da platéia refletisse se está no caminho certo quando o assunto é ser um bom professor.

O escritor, educador, psicanalista e PhD em Filosofia, Rubem Alves, confessou só ter descoberto a literatura aos 40 anos de idade. "Educadores não podem ser produzidos. Educadores nascem. O que podemos fazer é ajudá-los a nascer", ressaltou. O



Painéis

Empreendedorismo no Setor Contábil um novo tempo para os negócios e para o Brasil

O painel Empreendedorismo no Setor Contábil – um Novo Tempo para os Negócios e para o Brasil contou com os palestrantes Eduardo Lara e Silva, conselheiro do CRC de Minas Gerais e consultor de micro e pequena empresa, e Bruno Quick, gerente de Políticas Públicas do Sebrae Nacional, sob a coordenação de João de Oliveira e Silva, conselheiro do CFC.

Os palestrantes apresentaram aos congressistas reflexões sobre o empreendedorismo do contador enquanto empresário e consultor de empresas. Lara e Silva apresentou o cenário atual, os desafios, as características e

os principais fatores que determinam o sucesso dos empreendedores contábeis. Bruno Quick falou sobre a realidade das micros e pequenas empresas (MPEs), sobre a Lei Geral e outros temas. Ele citou, inclusive, dados de uma pesquisa do Sebrae que apontou o contador como o profissional que pode fazer a diferença para as MPEs.

Ao final deste Painel, foi feita uma homenagem à contabilista Marta Arakaki, pelos primeiros trabalhos realizados no sentido de aproximar o CFC e o Sebrae para a realização do Programa Contabilizando o Sucesso.



Demonstrações Contábeis Eletrônicas e o XBRL

A revolução tecnológica no meio contábil nunca foi tão concreta, conforme pôde constatar quem prestigiou, na tarde de ontem, o painel “Demonstrações Contábeis Eletrônicas e o XBRL”, apresentado pelo doutor em Administração Edson Luiz Riccio e pelo contabilista e especialista em Tecnologia da Informação (TI), Homero Rutkowski. Sob a coordenação do presidente do IBRACON, Francisco Papellás Filho, os especialistas explicaram os mecanismos da tecnologia XBRL, que visam uniformizar o intercâmbio das informações financeiras e contábeis, por meio de uma linguagem específica que transforma relatórios financeiros em arquivos digitais.



Implementação das IFRS no Brasil

Foram discutidos os desafios, as dificuldades e as oportunidades da implementação das IFRS no Brasil. O professor doutor Jorge Katsumi Niyama foi o coordenador da mesa e, como palestrantes, o chefe do departamento de Normas do Sistema Financeiro do Banco Central, Amaro Luiz de Oliveira Gomes, e o diretor corporativo contábil do Grupo Gerdau, Geraldo Toffanello.

A mudança de cultura dos profissionais da contabilidade ainda é a principal dificuldade na convergência das normas internacionais. Desta forma, os painelistas destacaram a questão dos investimentos em capacitação e sobre a importância da atualização diária. Outro ponto é que a implementação das IFRS leva a uma integração dos mercados financeiros internacionais e a uma estabilidade financeira.



Abordagens do Fair Value (Valor Justo) no Brasil

Aspectos importantes sobre o *Fair Value*, ou Valor justo, foram debatidos no auditório José Lutzemberger, tendo como objetivo discutir os conceitos e, principalmente, os desafios de implementação do Valor Justo no Brasil. Wagner Aquino (CVM) expôs o ambiente contábil atual e mostrou as diversas

interpretações possíveis sobre o assunto. Segundo Aquino, o valor justo é um valor de uma autorização hipotética no mercado eficiente.

Na seqüência, Maria Helena Petterson (Ernst Young) aproveitou para falar sobre a experiência prática do Valor Justo. No encerramento, ambos palestrantes afirmaram



que sem uma profunda participação dos profissionais da contabilidade nenhum avanço será alcançado.

Fórum Nacional de Responsabilidade Socioambiental do Sistema Contábil

Conscientização, que leva o planejamento e ações, para ter como resultado melhorias e desenvolvimento. Essa foi a linha de debate discutida durante o 1º Fórum de Responsabilidade Socioambiental, que contou com a coordenação do jornalista, Serginho Groisman e, participação do presidente do Instituto de Cidadania Fiscal (ICF), Eduardo Araújo, da gerente setorial de Responsabilidade Social da Petrobras, Sue Wolter Viana e da presidente da Cooperativa de Catadores de Lixo "100 Dimensão", Sônia Maria da Silva.

Em relação à classe contábil ficou claro que com o comprometimento dos contabilistas em estimular a prática de ações sociais em todas as organizações será possível contribuir para a real transformação do País. Também foram abordados temas como reciclagem de lixo, qualidade da aplicação dos recursos públicos e sobre a importância da publicação do Balanço Social.

A interação de Groisman com a platéia foi bem descontraída, o apresentador incentivou o público a participar com



perguntas. No final, foram assinados dois termos de parceria do CFC, um com a Cooperativa de Catadores de Lixo "100 Dimensão" e outro com o Instituto de Cidadania Fiscal (ICF). O cantor Tijolo encerrou o Fórum com a música Homens de bem.



Balanço Social

Durante o Fórum, foi lançado o Balanço Socioambiental 2007 do CFC. A vice-presidente de Administração, Sílvia Mara Leite Cavalcante, e o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional, Juarez Domingues Carneiro, falaram sobre a importância desse material, que traduz a consciência em atuar com responsabilidade e cidadania. Também foi apresentado um vídeo sobre o Projeto Socioambiental do CFC com o comprometimento de toda a equipe de funcionários às práticas de responsabilidade social.

Lideranças internacionais de Contabilidade participaram de uma reunião, durante o 18º CBC,

na qual a presidente do CFC, Maria Clara, propôs a formação de uma aliança entre países vizinhos para tratar de questões relacionadas aos desafios enfrentados para a concretização da convergência aos Padrões Internacionais de Contabilidade. A idéia, de acordo com a presidente, é criar um fórum de discussão permanente, em que os participantes possam trocar experiências de sucesso, compartilhar informações e estratégias voltadas para o avanço da padronização em seus respectivos países. Para isso, defendeu a elaboração de uma agenda ativa para os líderes e um maior engajamento de cada país nos organismos internacionais de ciência contábil, como a Associação Interamericana de Contabilidade - AIC e a Federação Internacional de Contadores - IFAC, representados pelos respectivos dirigentes Agustín Lizardo e Fermin del Valle. Estavam presentes ainda na reunião lideranças das 9 delegações de países presentes no Congresso, o vice-presidente Técnico do CFC, Nelson Mitimasa, e a conselheira do CFC Verônica Souto Maior.

Fórum Nacional de Contabilidade Pública

O presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), Victor José Faccioni, coordenou o Fórum Nacional de Contabilidade Pública. Participaram como palestrantes Lino Martins da Silva, controlador-geral do município do Rio de Janeiro; Heloísa Garcia Pinto, diretora do Programa de Modernização do Controle Externo dos Estados e Municípios; e Benjamin Zymler, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Os palestrantes abordaram a importância do controle interno como instrumento de combate às fraudes; o controle estatal, evidenciando as



características do controle externo, do interno e do social; e, ainda, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e o papel do CFC na sua implementação e divulgação aos profissionais do setor público.

Termos de cooperação

Pouco antes de se iniciar o Fórum Nacional de Contabilidade Pública, a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, assinou dois importantes documentos. O primeiro, um termo de cooperação técnica para a realização de um mutirão nacional de fortalecimento do controle interno na Administração Pública a partir dos municípios, foi firmado entre o CFC, a Atricon/Abracon e o Instituto Rui Barbosa. E o segundo, o convênio Orientações Estratégicas para a Contabilidade Aplicada ao Setor Público no Brasil, foi assinado pela presidente Maria Clara; pelo secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado; e pelo presidente da Atricon, Victor Faccioni.



Homenagem

“Ao doutor em Ciências Contábeis Nelson Machado, esta homenagem do CFC pelo trabalho profícuo, idéias harmonizadores e, em especial, ‘visão com o coração’ neste importante projeto de modernização da Contabilidade Pública Aplicada ao Setor Público no Brasil”. Essa é a mensagem que foi entregue em homenagem ao secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado, neste dia 25, pela presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim.



Candidaturas 19º CBC

Minas Gerais Pará



O lançamento oficial das candidaturas dos Estados que pretendem sediar o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade aconteceu na noite de ontem, no auditório Érico Veríssimo. A solenidade contou com a participação dos dois Estados candidatos, além da presença maciça das torcidas organizadas e dos estados simpatizantes.

Com o slogan "Pra gente se encontrar BH é o lugar", versos da dupla sertaneja César Menotti e Fabiano e até uma sugestão de lema para o 19º CBC "Informação Contábil: agregando valor ao capital", Minas Gerais abriu sua apresentação com um vídeo que destacou, além da infraestrutura da capital Belo Horizonte, as cidades históricas, o artesanato e a gastronomia, incluindo o título de "melhor comida de

boteco" – uma referência de dar água na boca na platéia. Ao defender a candidatura, o presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos, disse que Minas têm muito a oferecer. "Temos história, não só no campo cultural, mas também na contabilidade". Ele contou com dois aliados de peso em sua defesa pela capital mineira, a jornalista Leila Ferreira e o professor doutor Lopes de Sá.

A apresentação do Estado do Pará foi igualmente atraente. "Não se imagina no resto do Brasil o que é Belém". A frase que iniciou a apresentação da capital paraense realmente surpreendeu. Além de muitos predicados como a Porta de Entrada da Amazônia, a rica biodiversidade, a cultura e

culinária a exóticas, um dos melhores centros de convenções da América Latina, entre outros, o fato da Região Norte nunca ter sediado um CBC também entrou na defesa dos paraenses. A presidente do CRCPA, Regina Célia Nascimento Vila Nova, garantiu que Belém possui todos os pré-requisitos necessários para sediar o evento, o que foi avalizado pelo conselheiro do CFC João Oliveira e Silva. "Estamos recebendo o apoio de todo o Brasil. Esperamos que o Pará seja o escolhido para sediar o Congresso em 2012", disse Regina.

Informativo do 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade

Maria Clara Cavalcante Bugarin
Presidente do Conselho Federal de Contabilidade

Rogério RoKembeck
Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul

Coordenadoria Institucional:
Elys Tinivina

Jornalista responsável:
Fabrício Santos - DF 2087 - JF

Fotografia:
Luiz Néry

Assessoria de Imprensa 18º CBC

Fabrício Santos, Maristela Grotto, Sílvia Neves, Neca Micheletto, Mara Roberta, Rodrigo Fagner, Ricardo Lauricella, Camilla Fróis, Danielle Rodrigues e Lenilde De León.

Projeto Gráfico:
Sílvia Neves

Fotos:
Luiz Néry

Tiragem:
5 mil exemplares